



A COMPREENSÃO DO ALUNO EM RELAÇÃO ÀS ATITUDES DE VIOLÊNCIA NO ESPAÇO ESCOLAR: EXPERIÊNCIAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

SOUZA, Franscimere Cordeiro de³; FREITAS, Madalena Dias Silva⁴

Universidade Estadual de Goiás

Unidade de Iporá

¹franscimere@gmail.com; ²maueg.puc@gamail.com.

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo expor a compreensão dos alunos primeiro ano do Ensino Médio da escola campo, sobre as atitudes de violência no espaço escolar. O processo de observação foi realizado durante o Estágio Supervisionado que buscou entender a percepção desses em relação à violência que os mesmos vivenciam no colégio como, atitudes preconceituosas devido às características físicas, étnicas e sociais, que resultam em agressões verbais, simbólicas e físicas que se concretiza em ações de violência. No primeiro momento foi feito um levantamento das discussões de um autor que define o que é violência, e logo em seguida outros que apontam as causas e consequências da violência no âmbito escolar.

Palavras-chave: Violência; Estágio; Compreensão.

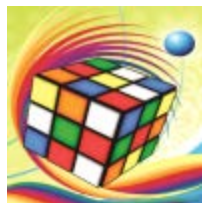
INTRODUÇÃO

A violência tem sido bastante discutida por diversos autores contemporâneos, sendo eles sociólogos, psiquiatras, filósofos, psicólogos etc. Não importa o lugar ou o momento, sempre aparecerão ações que ferem a integridade física e/ou mental das pessoas. A violência está presente em todos os lugares, nas famílias, nas ruas e até mesmo nas escolas. Observa-se a violência como sendo algo real em meio à sociedade, por isso é necessário definir princípios sobre violência e especificamente violência nas escolas que é o foco dessa pesquisa.

A definição de violência feita por Viana (2002) é apresentada de modo geral e será utilizada como compreensão desse conceito. Já as Autoras Pereira e Williams (2010) e Souza (2008) discutem alguns conceitos de violência nas escolas, suas causas e

³ Graduanda em História pela UEG (Universidade Estadual de Goiás) Bolsista CNPq/Capes/IF/.

⁴ Mestre em História pela PUC/GO. Professora de Estágio Supervisionado I da UEG (Universidade Estadual de Goiás) de Iporá.



consequências. Esses autores serão utilizados como fundamentação teórica do presente trabalho.

Destacam-se alguns questionamentos sobre violência, “[...] a) o que é a violência?; b) A questão da diversidade das formas de violência; [...]” (VIANA, 2002 p.111). Percebe-se que o autor expõe diversas formas de violência e suas inúmeras manifestações, sendo violência física, simbólica, sexual. Etc., ou seja, a violência pode variar dependendo do critério avaliado. Destaca-se a Violência contra a criança, contra a mulher, violência policial, violência estatal ou institucional, violência doméstica, violência revolucionária, violência reativa, violência vingativa, etc. São esses os tipos de violência realizados ou praticados pela sociedade. Constitui-se violência qualquer tipo de imposição de um sujeito ao outro que não seja da vontade do agredido.

Consideramos a violência como uma relação social. Trata-se de uma relação na qual algo é atingido por outra coisa. Assim a modificação interna de um ser não é expressão de violência, mas tão somente quando existe uma ação externa. (VIANA, 2002 p. 111-112)

Para uma definição dos conceitos de violência observa-se que qualquer modificação externa de um indivíduo provocado por outrem é uma atitude de violência. Acredita-se que a violência vai além de agressões físicas e verbais, chegando a ser violência à imposição de valores e pensamentos aos indivíduos opostos.

Essas atitudes conceituadas por Viana (2002) de violência se faz presente na escola, na medida em que ela é uma instituição social sendo um espaço carregado de relações interpessoais. Desse modo o que foi citado pelos alunos da escola campo, se relaciona com a definição do autor. Além das considerações dos alunos, foi observado durante o Estágio Supervisionado os comportamentos e atitudes de violência entre alunos e professores em ambas as escolas.

OBJETIVOS

O objetivo desse trabalho é discutir o conceito de violência dentro do espaço escolar e expor a compreensão dos alunos do primeiro ano do ensino médio da escola campo sobre as atitudes de violência. Tem-se como foco principal apresentar a violência



que os mesmos vivenciam no meio escolar, e as suas ideias em relação às consequências que a mesma traz aos alunos.

MATERIAIS E METODOS

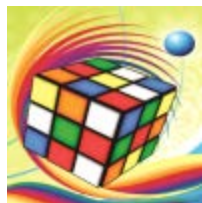
O resumo expandido tem como método a aplicação de uma redação aos alunos do primeiro ano do ensino médio da escola campo. Por meio dos textos escritos pelos alunos foi possível entender o que eles compreendem por violência escolar, como ela acontece, os motivos, as suas causas e consequências. Ao analisar a opinião dos alunos foi feita uma pesquisa bibliográfica com autores que tratam da temática, justamente para melhor fundamentar as ideias expostas pelos alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir de uma análise bibliográfica destacam-se as autoras Pereira e Williams (2010) e Souza (2008). Acredita-se que dar uma única definição para o que seja violência escolar seria muito complicado, pelo fato de a violência se expressar de diversas maneiras e formas, ou seja, a violência causada na instituição escolar, ou a violência que acontecia fora do espaço escolar, mas que se iniciam na escola.

“Conhecer as múltiplas perspectivas de um fenômeno tão complexo como a violência escolar é importante, ainda que os estabelecimentos de um consenso entre todas as áreas de conhecimento que a investigue como a Psicologia, Sociologia, Antropologia, História, entre outras, seja difícil de ser alcançado. (PEREIRA E WILLIAMS, 2010 p. 46)

Observa-se que mesmo sendo algo obscuro de se definir é algo necessário, pois é a partir do que se encontra de mais comum ou mais presente entre essas ciências é que se apresentam medidas que amenizam esses atos, ou seja, é indispensável não descrever o que seja atualmente violência escolar.



Resumidamente, compreende que a violência escolar incorpora tanto a perspectiva mais explícita da violência, como agressão entre indivíduos, quanto à violência simbólica que ocorre por meio das regras, normas e hábitos culturais de uma sociedade desigual. (PEREIRA E WILLIAMS, 2010 p. 45)

De acordo com Pereira e Williams a escola é um lugar de socialização, pelo qual o aluno aprende como se portar na sociedade, é um espaço de aperfeiçoamento intelectual de cada indivíduo, por isso não deve ser um lugar repleto de violência.

A autora Souza (2008) aponta alguns comportamentos que geram a violência e as atitudes que os pais e professores devem ter em relação aos alunos. É necessário que tanto os pais quanto os educadores observem as diversas diferenciações comportamentais dos alunos, para que a partir da análise eles possam promover meios que amenizem a violência nas escolas.

[...] um olhar mais atento e observador, quanto aos comportamentos estudantis, suas manifestações e consequências no cotidiano escolar. Vítima da violência, a criança, além de reproduzi-la, pode reagir através de uma mudança brusca de comportamento. Falta de atenção, baixa auto-estima, variação de humor e agressividade são alguns sinais aos quais pais e educadores devem estar sempre atentos. (SOUZA, 2008.p.119)

Tem-se como foco estimular os educadores e os pais dos alunos a observarem e acompanharem os mesmos em sua vida estudantil, dar a atenção necessária às atividades que o filho desenvolve na escola, para que esses indivíduos não possam ser agressores ou vítimas de violência.[...] a falta de alguns fatores, como afeto, valores, e modelos positivos sociais, assim como o abandono e negligência por parte dos pais, podem contribuir para que crianças e adolescentes se tornem violentos. (MANGINI apud SOUZA, 2008, p. 121)

Ao fazer uma análise das redações dos alunos da escola campo, percebe-se que os mesmos descrevem sobre as causas e consequências da violência presenciada no colégio. Aluno (A) “Pra mim sempre vai haver violência nas escolas, pois sempre haverá alguém que será diferente das outras e essa pessoa será motivo de piada, chacota e agressão.” Acredita-se que esse aluno reconhece a violência contra diversidade. Em “[...] nossa sociedade há grupos que comumente são mais afetados por violência e violência



escolar, como termos ofensivos praticados a pessoas de etnia negra ou com menor status socioeconômico”. (PEREIRA E WILLIAMS, 2010 p. 49)

Aluno (B) “A violência verbal é amais comum das violências que ocorrem nas escolas, mas é sempre bom lembrar que esse tipo de violência ainda pode constranger um individuo e evoluindo para a violência física.” Observa-se que o aluno aponta que a violência verbal é a mais comum nas escolas. Acredita-se que ele considera a violência verbal como sendo menos grave do que a violência física, quando o ele afirma que “esse tipo de violência ainda pode constranger um individuo e *evoluindo* para a violência física.” [...] as formas psicológicas ocasionadas por ameaças, humilhações, intimidações, rejeição e desrespeito, nem sempre são percebidas e, muitas vezes, podem ser ainda mais graves. (SOUZA, 2008. p.120).

O aluno (C) reconhece a violência verbal como sendo algo sério e presente na escola ele escreve que “Toda violência é ruim, mas eu acho que a violência verbal mexe muito com o psicológico da pessoa”.

A aluna (D) reconhece que a violência prejudica o aprendizado dos alunos. Ela aponta que “A violência escolar é muito presente nos dias de hoje, as brigas que ocorrem nas escolas estão aumentando, dessa forma prejudicando o aprendizado”.

Observa-se que os alunos reconhecem os diversos tipos de violência, até mesmo a violência relacionada à diversidade, retratam que a violência é prejudicial ao aprendizado e que devem ser amenizadas em meio ao contexto escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destaca-se que a escola é um lugar carregado de relações sociais, “[...] a escola é apenas o lugar de uma violência que teria podido acontecer em qualquer outro lugar.” (PEREIRA E WILLIAMS, 2010 p. 49). Ficou entendido que a violência pode se expressar de diversas formas, ou seja, violência verbal, física, simbólica, estatal, sexual etc. Acredita-se que é necessário uma definição abrangente da violência escolar e discussões entre estudiosos sobre as causas e as consequências dessa violência na escola.



A escola é um lugar de humanização de indivíduos que estão se preparando para viverem em sociedade podendo contribuir com as suas habilidades intelectuais, ela deve ser um lugar de respeito e aceitação, ou seja, não deve ser um lugar carregado de violência.

REFERÊNCIAS

- PEREIRA, A. C. S. WILLIAMS, L. C. A. *Reflexões sobre o conceito de violência escolar e a busca por uma definição abrangente*. Ed. Temas em Psicologia, Vol. 18, 2010. Disponível em: <http://www.laprev.ufscar.br/documentos/arquivos/artigos/2010-stelko-pereira-e-williams.pdf> Acesso em: 16/10/2013.
- SOUZA, Mirian Rodrigues de. *Violência nas escolas: causas e consequências*. Ed. Caderno Discente do Instituto Superior de Educação. Aparecida de Goiânia, 2008. Disponível em: <http://www.faculdadealfredonasser.edu.br/files/pesquisa/Artigo%20VIOL%C3%84NCIA%20NAS%20ESCOLAS%20%20CAUSAS%20E%20CONSEQU%C3%84NCIAS> Acesso em: 16/10/2013.
- VIANA, Nildo. *Educação, cultura e sociedade abordagens críticas da escola*. In: *Violência e Escola*. Ed. Germinal. Goiânia-Go, 2002. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/29844481/Educacao-Cultura-e-Sociedade-Abordagens-Criticas-da-Escola-Nildo-Viana-e-Renato-Vieira-orgs> Acesso em: 16/10/2013.